

## **Conselho Deliberativo aprova demonstrações contábeis de 2022**

- Grandes planos, como PP-2, fecham com rentabilidade positiva, porém abaixo do objetivo de retorno em razão da conjuntura econômica
- Imunização já apresenta efeitos nos planos de benefício definido; resultados serão ainda mais visíveis em 2023 com o avanço dessa estratégia
- PP-2, maior plano de contribuição variável do país, segue trajetória de crescimento, com patrimônio de R\$ 36,7 bilhões, montante 12% superior ao ano anterior

O Conselho Deliberativo aprovou as demonstrações contábeis da Petros referentes a 2022. Em um ano de desafios no cenário econômico, encerramos o exercício passado com rentabilidade consolidada positiva de 7,72%, totalizando um rendimento líquido de R\$ 7,668 bilhões dos investimentos. Com esse desempenho, elevamos o nosso patrimônio total para R\$ 120,8 bilhões, um incremento de 6% em relação ao ano anterior, quando somava R\$ 114,1 bilhões.

Pelo segundo ano consecutivo, o nosso balanço financeiro está totalmente limpo, sem ressalva ou qualquer nota de ênfase, sendo referendado pela auditoria independente, a KPMG, uma das maiores do mundo.

Os resultados ocorreram em um ambiente de fortes pressões inflacionárias no mundo, a guerra no Leste Europeu e o risco de recessão global, além das incertezas inerentes ao processo eleitoral no Brasil. Essa conjuntura influenciou alcançarmos o objetivo de retorno em determinados planos. Segundo estudo da consultoria financeira Aditus, mais de 70% das entidades de previdência complementar fechada não alcançaram suas metas em 2022.

Os nossos ativos de renda fixa sentiram os reflexos da instabilidade econômica, pois, até novembro do ano passado, a carteira consolidada de todos os planos da Petros ainda era formada majoritariamente por títulos públicos marcados a mercado, sujeitos a oscilações constantes de preços.

O principal destaque positivo no período foi a valorização dos nossos fundos multimercados nas modalidades enquadrados e estruturados, que apresentaram alta de 19,80% e 18,47%, respectivamente (no resultado consolidado, podendo variar por plano). Esses fundos superaram, inclusive, o desempenho médio deste tipo de aplicação das outras fundações, que apresentaram rentabilidade de 11,27% e 14,72% no ano passado, respectivamente, segundo acompanhamento da consultoria Aditus.

No longo prazo, como um fundo de pensão deve ser observado, principalmente em momentos de instabilidade, nossos resultados seguem favoráveis. Nos últimos 60 meses, nossos investimentos se destacam, com valorização de 50,1%, acima dos principais benchmarks no mesmo período - CDI rendeu 35,9% e o Ibovespa, 43,6%, por exemplo.

### **Imunização dos planos de benefício definido**

Os juros elevados também trouxeram a oportunidade de avançarmos em medidas de gestão fundamentais para o futuro dos planos, principalmente para os de benefício definido, como é o caso do PPSP-R e do PPSP-NR. Isso porque, ao longo de 2022, aceleramos a estratégia de imunização desses planos, que passaram de 5% para 50%, um objetivo que temos perseguido desde que a conjuntura econômica possibilitou a aquisição de títulos marcados na curva com taxa superior à meta atuarial, o que passou a acontecer em novembro de 2021.

Em termos práticos, compramos títulos públicos com prazos de vencimentos adequados às obrigações de cada plano, com taxas superiores à meta atuarial e com tipo de marcação que protege a carteira das oscilações do mercado, respeitando as diretrizes legais.

Para 2023, o objetivo é alcançar 80% de imunização na carteira dos planos PPSP-R e PPSP-NR, ampliando ainda mais a segurança dos investimentos e o desempenho aderente ao objetivo de

retorno. A decisão está fundamentada por estudos de alocação que avaliam cenários futuros do ponto de vista do ativo e do passivo dos planos (ALM), elaborados pelo Setor de Gestão de Riscos.

A partir de simulações, esses estudos concluem, baseados em premissas assumidas, que, pelo menos, 80% de imunização assegura o cumprimento das metas atuariais e crescimento do índice de solvência do plano, tornando os riscos de novos déficits praticamente inexistentes. Os outros 20% serão aplicados de acordo com estudos de otimização de carteira, em diversos produtos oferecidos no mercado, com o fim de formar um “colchão” de rentabilidade, podendo gerar ganhos adicionais e melhorar a solvência dos planos, de modo a permitir a redução dos equacionamentos.

### **Como consultar o resultado do seu plano de benefício**

Devido ao grande número de planos que administramos, mais de 30 sob gestão, os nossos participantes receberão comunicados com os resultados de seus respectivos planos. Os nossos painéis de investimentos, [disponíveis no Portal Petros](#), também apresentam as rentabilidades dos planos. Além disso, informações mais detalhadas sobre o resultado de 2022 estarão disponíveis, em breve, no Relatório Anual, principal documento de prestação de contas aos participantes que será publicado até o fim de abril no portal.

### **Mandatos da Diretoria Executiva**

Conforme previsto no Estatuto Social da Petros, o Conselho Deliberativo deliberou sobre os mandatos dos membros da Diretoria Executiva. Depois de quatro anos presidindo a Petros, Bruno Dias encerra seu mandato à frente da Fundação. A Petros agradece a importante contribuição de Bruno Dias para o fortalecimento da governança da Fundação.

Com a saída do executivo, o diretor de Riscos, Finanças e Tecnologia, Leonardo Moraes, foi designado pelo Conselho Deliberativo para assumir interinamente o comando da Fundação até a posse do novo presidente, que será escolhido por meio de processo seletivo no mercado, conduzido por empresa especializada em recrutamento e sob orientação e supervisão do Conselho Deliberativo, conforme previsto no Estatuto da Petros. Ainda durante a reunião, o Conselho decidiu que, além de Leonardo Moraes (Riscos, Finanças e Tecnologia), os diretores Paulo Werneck (Investimentos) e Akira Miki (Seguridade) seguirão no exercício dos seus cargos até a posse dos novos diretores, que também serão escolhidos por meio de processo seletivo.

---

### **Mensagem de despedida de Bruno Dias**

Depois de quatro anos de dedicação e intenso trabalho à frente da Petros, encerro minha jornada no comando da Fundação. Não poderia terminar meu mandato sem deixar uma mensagem aos participantes, em linha com o diálogo aberto e a confiança que construímos ao longo dessa gestão.

Quando cheguei na Petros me deparei com questões estruturais altamente complexas e que precisavam ser endereçadas. Desde o dia que assumi esta importante missão, reiteradas vezes registrei que minha prioridade era buscar o equilíbrio técnico dos planos e eliminar os impactos financeiros do PED na vida dos participantes. Por isso, uma das primeiras medidas que adotei foi a construção, em conjunto com participantes e entidades, de um novo modelo de equacionamento que levou à redução das contribuições extras.

Em paralelo, iniciamos uma ampla reestruturação da Petros, abrangendo quatro grandes pilares da Fundação: governança, investimentos, administrativo e seguridade. As melhorias de governança e o trabalho coeso permitiram, em março de 2020, a aprovação das contas pelo Conselho Fiscal, depois de 16 anos consecutivos de pareceres contrários. Além de termos as contas aprovadas por todos os órgãos de governança, também conseguimos apresentar um balanço financeiro totalmente limpo, sem ressalva ou qualquer nota de ênfase, pela primeira vez em 12 anos. Outro marco importante foi que pela primeira vez, após nove anos, o PPSP-R e o PPSP-NR registraram superávit no exercício de 2020.

A busca incessante por uma gestão administrativa eficiente, que concilie redução de despesas e aumento de receitas, iniciada lá em 2019, possibilitou a redução das taxas de custeio dos planos do Sistema Petrobras, medida que anunciamos no início deste ano aos participantes. Também avançamos em importantes iniciativas de transformação digital e implementamos o processo de digitalização em serviços fundamentais, como pedidos de concessão de aposentadoria. Fortalecemos, ainda, nossas ações de comunicação, implementamos um novo site institucional e criamos o “Petros mais transparente”, possibilitando o diálogo permanente com os participantes, por meio de reuniões presenciais e virtuais.

Infelizmente, não temos controle sobre fatores externos, e a pandemia de Covid-2019, evento que parou o mundo e trouxe profundas mudanças na sociedade, impôs grandes desafios, impactando diretamente o desempenho dos investimentos. Mesmo enfrentando dois longos anos de pandemia, conseguimos construir um conjunto de boas práticas para a Petros, com bases sólidas e processos robustos que nos permitem ter resiliência necessária para superar momentos turbulentos e retomar o caminho do crescimento.

Desde o início, também temos trabalhado para ajustar os legados da composição das carteiras dos planos e isso não se faz da noite para o dia, considerando o tamanho do patrimônio da Fundação, limites técnicos e estratégia para cada tomada de decisão. Nesse sentido, um importante trabalho que temos implementado nas carteiras dos planos de benefício definido, como PPSP-R e PPSP-NR, é o de imunização – objetivo que temos perseguido diariamente desde que a conjuntura econômica possibilitou a aquisição de títulos marcados na curva com taxa superior à meta atuarial, o que passou a acontecer em novembro de 2021. Os resultados desse processo já são perceptíveis e serão ainda mais visíveis a partir dos resultados de 2023, uma vez que nosso objetivo é imunizar 80% da carteira desses planos de benefício definido, ampliando ainda mais a segurança e a previsibilidade de retorno dos investimentos.

Todas as mudanças realizadas a partir da reestruturação da Petros geraram importantes reconhecimentos externos, com a conquista de selos e certificações nacionais e internacionais, a exemplo da Fitch Ratings, que classificou nossos recursos de investimentos e gestão de riscos como excelentes, ISO 31000, Great Place to Work, Governança da Abrapp, entre outros. Todos esses reconhecimentos nos deixam muito orgulhosos do trabalho realizado e evidenciam que a Petros é hoje uma empresa com reputação fortalecida, governança forte, profissionalização e boas práticas.

E muitos frutos ainda serão colhidos, pois algumas mudanças necessitam de tempo para maturar, a exemplo de todo esse esforço de adequação das carteiras dos planos. Estejam certos de que nossas decisões foram tomadas com a mais absoluta integridade, alinhadas à missão da Petros e pensando exclusivamente nos interesses dos participantes.

Quero finalmente registrar meu agradecimento a todos os profissionais que fazem a Petros ser o segundo maior fundo de pensão do país, aos meus colegas da Diretoria Executiva e órgãos de governança pelo trabalho conjunto em prol do futuro desta Fundação.

Tenho muito orgulho de ter feito parte da história da Petros e seguirei sendo um fiel entusiasta desta entidade, na certeza de que a Fundação está no caminho certo e de que, no longo prazo, a estratégia de imunização dos planos e todas as nossas decisões se reverterão num ciclo virtuoso de resultados positivos, beneficiando todos os participantes que um dia depositaram sua confiança na Petros.

**Fonte:** [Petros](#), em 30.03.2023.